

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)



Subprograma 2000
Terceira Etapa

Caderno de Prova
GRUPO II
ÁREA: CIÊNCIAS



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Este caderno é constituído da prova do Grupo II.
- Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Guia do Candidato do PAS.
- Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- A duração da prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova —, e ao preenchimento da folha de respostas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho, ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA

- 16/1/2003** – Divulgação dos gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva na Internet — no endereço <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- 16 e 17/1/2003** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- 10/2/2003, a partir das 17 h** – Previsão da divulgação, nos locais mencionados no item I, da listagem dos candidatos selecionados em 1.ª chamada.
- 13 e 14/2/2003** – Registro, nos Postos Avançados da Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) da UnB, dos candidatos selecionados em 1.ª chamada.
- 19/2/2003** – Previsão da divulgação, nos locais mencionados no item I, da listagem dos candidatos selecionados em 2.ª chamada.
- 21/2/2003** – Registro, nos Postos Avançados da Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) da UnB, dos candidatos selecionados em 2.ª chamada.

Observações:

- Informações relativas ao PAS poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)-61-448-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.



ÁREA: CIÊNCIAS

SUBPROGRAMA 2000 – TERCEIRA ETAPA

- Nas questões de 21 a 34, de 36 a 40, de 42 a 44, de 46 a 49, 51, 52, 54 e 55, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E.
- Nas questões 35, 41, 45, 50 e 53, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: o algarismo das **DEZENAS** na coluna D; o algarismo das **UNIDADES** na coluna U. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a zero.
- Use a folha de rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **folha de respostas**.

CIÊNCIAS SOCIAIS

QUESTÃO 21

Os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU), entidade criada em 1945 como sucessora da Liga das Nações, incluem trabalhar para manter a paz, a segurança e a cooperação entre as nações do mundo. A respeito das estratégias da geopolítica mundial da ONU, julgue os seguintes itens.

- Um dos principais órgãos da ONU é o Conselho de Segurança, que possui papel estratégico e geopolítico importante, justamente por tratar de temas que possam ameaçar a paz.
- Qualquer decisão do Conselho de Segurança da ONU deve ser aceita e adotada por todos os países-membros, embora o poder de veto às decisões seja restrito aos seus membros permanentes.
- Antes de agir militarmente como forma de manter a paz, a ONU tem poder para decidir acerca da adoção de sanções econômicas e de outras medidas que não envolvam o uso de força militar contra um país agressor.
- A ONU vem reafirmando seu papel como fórum global desde a última década, devido ao agravamento dos conflitos envolvendo americanos, judeus e palestinos no Oriente Médio, à escalada do terrorismo no mundo e à falta de cooperação econômica e social dos países ricos para promover o desenvolvimento sustentável dos países pobres e em desenvolvimento.

QUESTÃO 22

Apesar do espaço que ocupam na atenção mundial, a Faixa de Gaza e a Cisjordânia são áreas minúsculas. A Faixa de Gaza, lar de 1,1 milhão de palestinos e de 7 mil colonos israelenses, tem apenas 42 quilômetros de comprimento. Em apenas quatro horas é possível cruzar a Cisjordânia de norte a sul. Por modernas vias expressas, a travessia leste-oeste, entre o rio Jordão e a Linha Verde, a fronteira entre a Cisjordânia e Israel, não leva mais de meia hora para ser transposta.

Revista National Geographic, out./2002 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens abaixo, relativos às condições de vida dos habitantes desses territórios.

- A população palestina que vive na Faixa de Gaza e na Cisjordânia está sob o controle político da Jordânia, país reconhecido por sua neutralidade no conflito israelense-palestino.
- Entre os países árabes muçulmanos, os que estão localizados no norte da África são considerados pobres, enquanto os localizados no Oriente Médio são considerados emergentes, devido à riqueza da exploração do petróleo.
- A economia dos territórios palestinos está embasada na produção de produtos primários — principalmente na agricultura.
- O apoio financeiro e militar dado pelos Estados Unidos da América (EUA) a Israel não se restringe aos laços de religião, mas deve-se, principalmente, à posição estratégica de Israel no Oriente Médio e por sua importância na produção mundial de petróleo.

QUESTÃO 23

Desde a recessão de 1929 até o período atual denominado de globalização, o jogo do capitalismo criou novas oportunidades de superação de crises e de desenvolvimento: consolidou-se um importante mercado de capitais — principalmente nos países mais industrializados —, ocorreu o fortalecimento da economia liberal e a expansão da indústria para países não-industrializados, como forma de garantir novos mercados consumidores. Com base nesse processo de desenvolvimento econômico mundial, julgue os itens subseqüentes.

- A grande recessão mundial de 1929 mostrou que a crise econômica poderia ter sido evitada com a adoção de políticas neoliberais que propusessem o livre mercado como forma de expansão da economia.
- Após a recessão de 1929, a estratégia global dos países capitalistas foi a de permitir o crescimento da intervenção do Estado tanto na economia quanto na área social, como forma de recuperar o desenvolvimento mundial.
- A geopolítica norte-americana para a América Latina, após a Segunda Guerra Mundial, caracterizou-se pelo não-intervencionismo, limitando-se à segurança interna do continente, sem interferir diretamente nos assuntos políticos internos dos países.
- Em Cuba, as mudanças no eixo da geopolítica mundial e o fortalecimento da economia neoliberal provocaram o atual modelo de desenvolvimento de cunho liberalizante, como a abertura para a circulação do dólar e a instalação de empresas de capital estrangeiro no país.

QUESTÃO 24

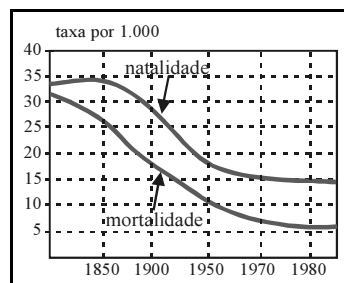


Gráfico I - países desenvolvidos

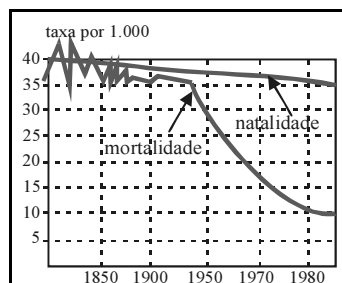
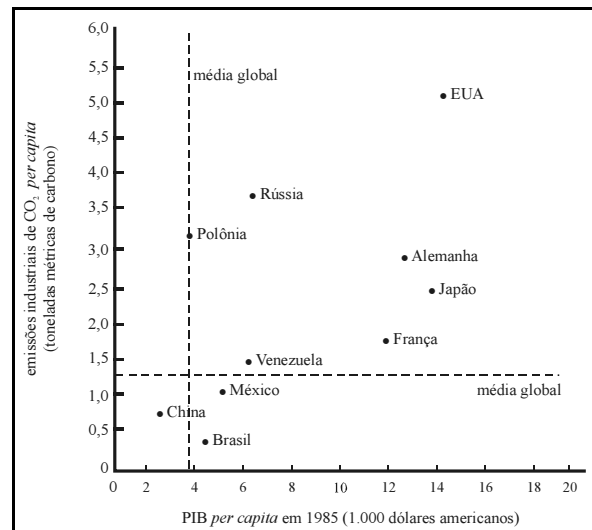


Gráfico II - países subdesenvolvidos

Os gráficos acima representam as diferenças na evolução demográfica entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Com base nesses gráficos e com relação aos processos demográficos que evidenciam essas diferenças, julgue os seguintes itens.

- 1 No gráfico I, as curvas correspondem a um baixo crescimento vegetativo, porque tanto a taxa de natalidade quanto a de mortalidade estão em declínio.
- 2 O decréscimo nas taxas de natalidade e de mortalidade apresentado no gráfico I indica que o crescimento populacional nos países desenvolvidos ocorre, em grande parte, devido às migrações entre países.
- 3 A partir do gráfico II, é correto afirmar que houve um grande aumento da taxa de urbanização dos países subdesenvolvidos, devido à queda no índice de mortalidade.
- 4 O grande saldo populacional observado no gráfico II justifica-se pelo crescimento acelerado da população urbana e pela elevação da expectativa de vida.

QUESTÃO 25



R. Socolow et al. A industrial ecology, 1994.

A partir das informações do gráfico acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 A relação entre as emissões *per capita* e o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, mostrada no gráfico, permite concluir que os países mais ricos e mais industrializados do globo são os maiores emissores de CO₂ para a atmosfera.
- 2 As economias mais desenvolvidas do globo têm a possibilidade de continuar crescendo ao mesmo tempo em que reduzem suas emissões de CO₂.
- 3 Países com semelhante renda *per capita* podem apresentar diferentes níveis de emissão de CO₂, dependendo da estrutura da economia.
- 4 Embora apresentando um PIB superior e, conseqüentemente, um maior nível de emissão de CO₂, não se observa uma concentração quanto ao consumo de energia nos países de mais alta renda *per capita*, uma vez que há grandes diferenças quanto ao contingente populacional e às fontes de energia utilizadas.

QUESTÃO 26

Em 1850, com o término da Revolução Praieira, o Império fechou o ciclo de manifestações revolucionárias contra o poder central. O governo procurou, então, aperfeiçoar as regras do jogo político, já que as restaurações do Poder Moderador e do Conselho de Estado haviam sido concluídas. A conciliação das elites, mediante uma transação política, começou a delinear-se com o funcionamento de um sistema de governo que reivindicava como modelo o parlamentarismo britânico. O parlamentarismo à brasileira, porém, estava atrasado de um século em relação ao original britânico.

Myriam Becho Mota e Patrícia Ramos Braick. *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 1999, p. 405 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando a evolução política brasileira, julgue os itens seguintes.

- 1 Mais que simplesmente assinalar a metade do século, 1850 foi o ano que marcou o início de uma fase política em que várias medidas oficiais apontavam para mudanças na fisionomia do país, na busca daquilo que, à época, se entendia por modernidade: a Lei Eusébio de Queirós, que extinguiu o tráfico de escravos; a Lei de Terras, que oficializava o registro das propriedades rurais; e a lei que subordinava a Guarda Nacional ao poder do Estado.
- 2 Exemplo marcante da “transação política” das elites, citada no texto e típica da história política brasileira, foi a criação do Ministério da Conciliação, ocasião em que liberais e conservadores não tiveram dificuldades para promover um amplo entendimento político e dividir as vagas do Conselho de Ministros.
- 3 Chamado de parlamentarismo às avessas, justamente por suas diferenças em relação ao modelo britânico, o sistema parlamentar de governo criou raízes no Brasil: além de, inicialmente, sustentar politicamente o Império, impediu, a partir da proclamação da República, que crises políticas colocassem em risco a estabilidade do novo regime.
- 4 Origens sociais e interesses comuns explicam o comportamento das elites políticas brasileiras normalmente voltado para o entendimento e a conciliação. Exemplos marcantes dessa prática foram, entre outros, os governos dos marechais Deodoro e Floriano, o tenentismo e a ascensão de Vargas ao poder em 1930.

QUESTÃO 27

Um dos filmes mais aclamados dos últimos anos conta uma história recheada de sonhos e fantasias do turista moderno que acabou em tragédia. Refiro-me ao filme *Titanic*. O navio representa um microcosmo da sociedade da Europa moderna no período imperialista, com seu andar superior repleto de personagens típicas da burguesia abastada e ociosa, da agonizante aristocracia e da classe média ascendente, todos eles turistas em busca de aventuras e fantasias no além-mar. Nos andares inferiores, amontoam-se trabalhadores que emigram para países distantes da Europa em busca de sonhos de felicidade. Não deixa de ser significativo que todos estejam no mesmo barco, que, entretanto, ao afundar, privilegia o salvamento dos mais abastados e deixa os trabalhadores jogados à própria sorte. Uma semelhança muito grande com o que acontecia na vida cotidiana das grandes cidades européias e que também encontraria continuidade na aventura imperialista.

Edgard de Decca. “O colonialismo como a glória do império”. In: Daniel Aarão Reis Filho, Jorge Ferreira e Celeste Zenha (org.). *O século XX: o tempo das certezas – da formação do capitalismo à Primeira Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 162-3 (com adaptações).

A partir do texto acima e tendo em vista o quadro geral do imperialismo contemporâneo, julgue os itens que se seguem.

- 1 Pelo que o texto deixa transparecer, o cenário europeu da passagem do século XIX ao XX é de generalizada euforia advinda da crença em um inesgotável progresso, algo que a moderna industrialização tornou possível e que foi partilhado, praticamente em igualdade de condições, pelo conjunto das sociedades capitalistas mais avançadas.
- 2 O “período imperialista” (l.5) corresponde a mais uma etapa de expansão do capitalismo, agora voltado para a conquista de mercados consumidores, de fornecedores de matéria-prima industrial e de áreas para investir seus capitais excedentes.
- 3 Os “trabalhadores que emigram para países distantes da Europa” (l.9-10) simbolizam as massas de emigrantes europeus que, fugindo em boa medida dos efeitos da depressão capitalista das últimas três décadas do século XIX e do próprio modelo econômico em marcha, no início do século XX, buscam na América um porto seguro para a construção de uma nova vida.
- 4 A “aventura imperialista” a que se refere o autor no último período do texto correspondeu, entre outros aspectos, à inserção de extensas áreas territoriais — como a África e a Ásia — ao capitalismo que se globalizava. Pela singularidade de sua história, a América Latina viu-se à margem desse processo, insistindo em um modelo próprio de desenvolvimento.

QUESTÃO 28



Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2001*. Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras & Expressões, 2001, p. 35 (com adaptações).

A charge de Storni, publicada pela revista *Careta*, em 19 de fevereiro de 1927, e mostrada acima, sintetiza o sistema de representação política que vigorou no Brasil ao longo de toda a República Velha. Considerando essa charge e tendo em vista o cenário político brasileiro dessa época, julgue os itens subsequentes.

- 1 Deformações dos mecanismos de representação, tão características da República Velha, podem ser creditadas, em larga medida, à hegemonia dos grupos agrários — as oligarquias rurais — sobre o sistema político vigente no país.
- 2 O voto de “cabresto”, indicado na charge, era uma das mais conhecidas formas de manipulação do eleitor, normalmente confinado em uma espécie de curral eleitoral, de onde saía para votar com as instruções dadas pela facção política que o controlava.
- 3 A inexistência do sigilo eleitoral, assinalada pelo voto a descoberto, favorecia as constantes fraudes e, ainda, no âmbito federal, a não-alternância do poder, o que ajuda a explicar as sucessivas vitórias dos candidatos situacionistas.
- 4 O fenômeno do coronelismo, marcante na República Velha, foi varrido pela Revolução de 1930, movimento que, essencialmente comprometido com a modernização do país, rompeu com todos os vícios do regime oligárquico.

QUESTÃO 29

O alvorecer do século XX esboça, sob certo ponto de vista, uma outra modernidade. A expansão do mercado, o aumento da produção e a exploração de técnicas impulsionam uma redobrada intensidade do consumo e do intercâmbio. Os cartazes publicitários excitam o desejo. As comunicações instigam a mobilidade. Trem, bicicleta e automóvel estimulam a circulação de pessoas e coisas. Cartões-postais e telefonemas personalizam a informação. A capilaridade das modas diversifica as aparências. A foto multiplica a imagem de si. Um fogo de artifício de símbolos dissimula a imobilidade do cenário.

Michelle Perot. *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 1991.
In: Myriam Becho Mota e Patrícia Ramos Braick. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1999, p. 459 (com adaptações).

Com o auxílio do texto acima e considerando o quadro mundial do início do século XX, julgue os itens seguintes.

- ❶ A moderna industrialização, além de alterar substancialmente o sistema produtivo, estimulou o acentuado processo de urbanização das sociedades, trazendo novas formas de convivência, novos valores e atitudes.
- ❷ Infere-se do texto que os primeiros anos do século XX já indicavam algo que tão bem caracterizaria a civilização contemporânea: o surgimento de uma sociedade de massas, realidade bem distinta dos séculos que a precederam.
- ❸ A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) decorreu de múltiplos fatores, entre os quais as disputas nacionalistas e interimperialistas, e, pela dimensão que alcançou, dissipou as ilusões da *Belle Époque*, além de inaugurar uma era de crises e incertezas.
- ❹ Ao falar das mudanças do início do século, o texto afirma que as estruturas da sociedade também se transformavam radicalmente, compondo um cenário novo para o mundo contemporâneo.

QUESTÃO 30



Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2001*. Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras & Expressões, 2001, p. 103.

A partir da charge de Chico Caruso, publicada no *Jornal do Brasil* em 1980 e reproduzida acima, julgue os itens subseqüentes, relativos à etapa final do regime militar instaurado em 1964.

- ❶ Ao contrário do que previam os generais Geisel e Golbery, a estratégia de uma distensão lenta, gradual e segura, como forma de passagem do poder militar ao civil, foi atropelada pelos fatos e acabou por ter seu ritmo ditado pelos líderes opositores.
- ❷ Na charge, as presenças de Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Tancredo Neves e Lula apontam para a existência, no início dos anos 1980, de uma forte e unitária ação dos opositores na luta contra o autoritarismo.
- ❸ Tancredo Neves, a mais conhecida e radical liderança de oposição no final do regime militar, acabou sendo eleito indiretamente presidente da República. Sua chegada ao poder somente foi possível graças ao apoio recebido do conjunto da oposição, inclusive do Partido dos Trabalhadores (PT).
- ❹ Surgido em 1980, o PT nasceu do esforço das velhas lideranças sindicais trabalhistas que, provenientes da época de Vargas, reciclaram seu discurso e modernizaram suas práticas políticas.